

Sons auxiliares (notas melódicas)

Elaborado por Hudson Lacerda e Sérgio Canedo

Os sons dos acordes tríades ou dos acordes de sétima ou nona, são chamados de *sons ou notas reais*. O trato melódico inclui também *sons auxiliares*, usualmente chamados de *notas melódicas*.

1 Classificação dos sons auxiliares

Os sons auxiliares ou notas melódicas, considerando-se o deslocamento harmônico no tempo, podem ser abordados da maneira que se segue. (Os exemplos desta seção derivam da estrutura mostrada na Figura 1.)

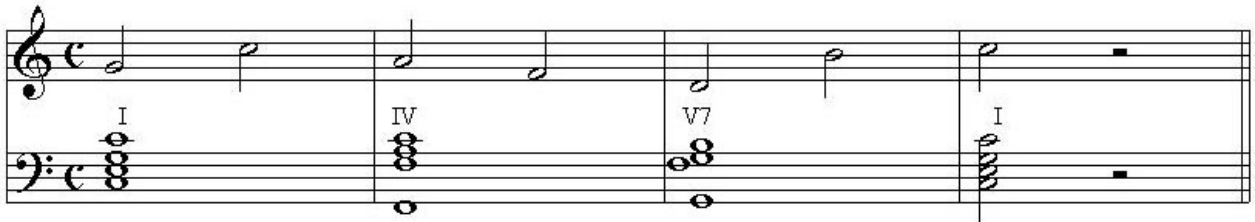


Figura 1: Estrutura melódico-harmônica usada para derivação dos exemplos.

1. Em posição métrica fraca:

(a) Bordadura

Ocorre entre um som real e sua repetição, distando de um grau conjunto. Existem também as bordaduras duplas, que se dão pela articulação dos dois graus conjuntos possíveis, acima e abaixo, antes da repetição do som real (Figura 2).



Figura 2: Bordaduras.

(b) Passagem

Liga dois sons reais diferentes numa mesma direção, ascendente ou descendente, através de graus conjuntos (Figura 3).

(c) Antecipação

Trata-se de um som que não pertence ao acorde em que ocorre, mas sim ao acorde seguinte (Figura 4).



Figura 3: Notas de passagem.



Figura 4: Antecipações.

(d) **Escapada**

A escapada ocorre entre um grau conjunto e um salto, não pertencendo a qualquer dos acordes envolvidos (Figura 5). Ela será uma *escapada livre* quando for alcançada e deixada por salto (Figura 6).

(e) **Apogiatura branda**

É um som auxiliar em posição métrica fraca que não é precedido de grau conjunto mas que resolve por grau conjunto (Figura 7).

2. **Em posição métrica forte:**

(a) **Retardo ou suspensão**

Prolongação de um som do acorde anterior que resolve por grau conjunto ou é prolongado até uma nota real posterior (Figura 8).

(b) **Apogiatura**

Trata-se de uma nota atacada em parte forte e resolvida por grau conjunto em uma nota real. É como um retardo sem preparação (ligadura), mas pode também ser precedida por qualquer intervalo. Tal como as bordaduras, as apogiaturas também podem ser duplas, com a articulação dos dois graus conjuntos possíveis, acima e abaixo ou vice-versa, antes da resolução sobre a nota real (Figura 9).



Figura 5: Escapadas.



Figura 6: Escapadas libres.

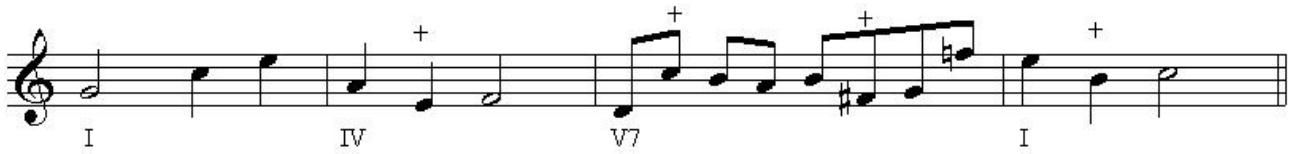


Figura 7: Apogiaturas brandas.



Figura 8: Retardos.

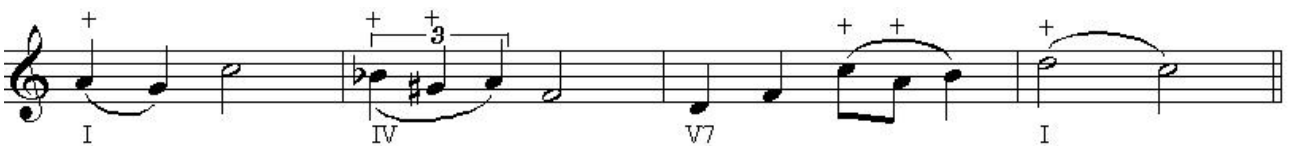


Figura 9: Apogiaturas.

2 Combinações de sons auxiliares

Podem acontecer combinações de sons auxiliares. Assim, passagens ou escapadas podem ser seguidas de apogiaturas ou pode ocorrer uma bordadura numa antecipação (Figura 10).

The musical notation for Figure 10 consists of a treble and bass clef staff. The treble staff contains a sequence of notes with labels above them: 'P P Ap' over the first three notes, 'Ant→Ap' over the next two notes, 'Ant B' over the following two notes, and a final note with a 'P' label. The bass staff shows chords corresponding to these notes, with labels 'I', 'IV', 'I', 'IV', 'I', 'V7', and 'I' placed below the notes. The notes in the treble staff are: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

Figura 10: Combinações de sons auxiliares. (P = passagem, Ap = apogiatura, Ant = antecipação, B = bordadura.)

3 Variantes

Ocorrem variantes quando são inseridas notas do acorde antes da resolução de retardos e apogiaturas (Figura 11).

The musical notation for Figure 11 consists of a treble and bass clef staff. The treble staff shows a sequence of notes with labels above them: 'R' over a group of notes, and 'Ap...' over a group of notes. The bass staff shows chords corresponding to these notes, with labels 'I', 'II', 'V7', 'IV', 'I', 'V7', and 'I' placed below the notes. The notes in the treble staff are: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

Figura 11: Variantes. (R = retardo, Ap = apogiatura.)